cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2022.12.24 07:29:46 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VI • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 24, 25, e 26 de dezembro de 2022 • Nº 1467 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

É Natal do Senhor

PÁGINA 4

IBGE

IPCA-15 acumula alta de 5,9% em 2022

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15, que funciona como prévia da inflação oficial, fechou 2022 com elevação de 5,9%, após subir 0,52% em dezembro. O percentual desse ano é mais baixo que o registrado em 2021, quando atingiu 10,42%, o maior para um ano desde 2015. Em dezembro do ano passado, o IPCA-15 tinha sido de 0,78%. Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apresentou ainda o resultado do IPCA-E, que é o IPCA-15 acumulado trimestralmente. De outubro a dezembro deste ano, o índice acumulado atingiu 1,21%. Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete avançaram em dezembro. Os maiores impactos no mês partiram de Transportes (0,85%) e de Alimentação e bebidas (0,69%), com 0,17 ponto percentual (p.p) e 0,15 p.p. respectivamente. A maior variação, no entanto, ficou com o item Vestuário (1,16%). PÁGINA 2

CARBONO

Banco Mundial e BB criam balcão único para crédito

O Banco Mundial e o Banco do Brasil (BB) criarão um balcão único para financiamentos vinculados a ações de sustentabilidade e ao mercado de crédito de carbono. O projeto foi aprovado nesta sexta-feira, em Washington, pelo Conselho de Administração do Banco Mundial. Pela primeira vez, as duas instituições financeiras emprestarão recursos vinculados a projetos de sustentabilidade que ajudem o Brasil a atingir as metas climáticas, com benefícios robustos para quem reduzir emissões de carbono. PÁGINA 2

AGRICULTURA

VALTER CAMPANATO/ABRASIL

Agronegócio brasileiro exporta US$ 148 bilhões em 2022

O agronegócio brasileiro exportou, segundo os últimos dados do Ministério da Agricultura, US$ 148 bilhões, em 2022 e, segundo o chefe da assessoria especial de assuntos estratégicos da pasta, Guilherme Bastos (**foto**) é exportado aquilo que não é consumido no Brasil. Bastos foi entrevistado nesta sexta-feira no programa *A Voz do Brasil*. "Se há um problema de gente ainda com insegurança alimentar, é um problema de uma composição de uma malha de programas sociais que devem acessar essas pessoas, mas em termos de produção nós produzimos o suficiente para abastecer o mercado interno e também exportar. E se exportamos, é por alguma questão. PÁGINA 2

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

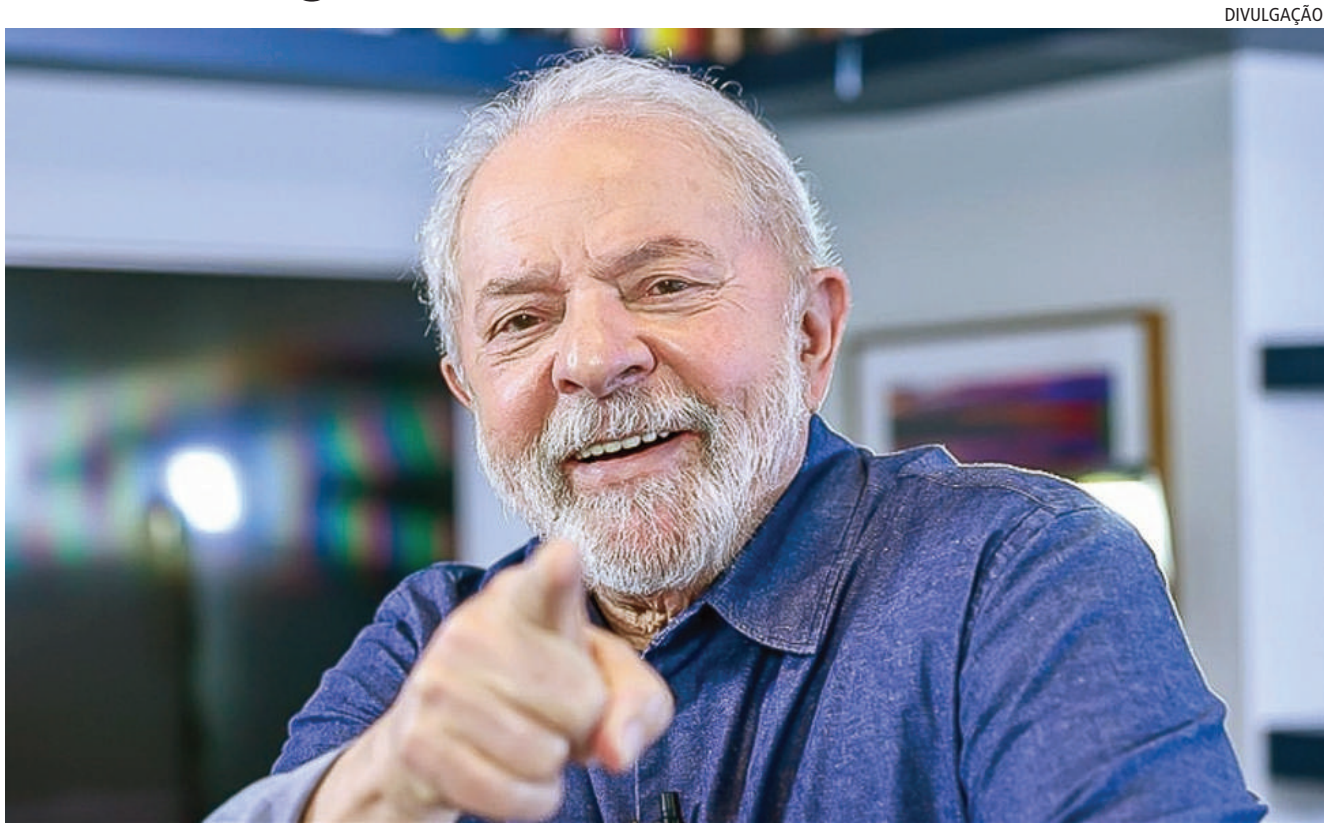
PM ligado a Carandiru desiste de cargo de Dino

O coronel Nivaldo César Restivo da Polícia Militar de São Paulo, que fora indicado para a Secretaria Nacional de Políticas Penais do Ministério da Justiça e Segurança Pública na última quarta-feira, desistiu nesta sexta-feira de assumir o cargo. Esta é a segunda baixa de indicados à pasta na mesma semana. Sua saída ocorre após desgaste com a equipe com gabinete de transição. O oficial teve participação indireta na ação policial do massacre do Carandiru, em 1992, que resultou na morte de 111 presos. À época, era tenente no Batalhão de Choque e responsável pelo suprimento do material logístico da tropa em ação. Em nota divulgada à imprensa, o coronel da PM paulista falou da impossibilidade de conciliar a dedicação exclusiva ao cargo com " o acompanhamento de questões familiares de natureza pessoal". PÁGINA 3

PASTA APARELHADA

Governo eleito decide que vai tirar segurança de Lula do GSI

DIVULGAÇÃO



O governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) (**foto**) decidiu que a segurança pessoal do presidente da República não ficará mais sob cuidados do GSI (Gabinete de Segurança Institucional). A avaliação é de que a pasta foi aparelhada por aliados de Bolsonaro e que impõe risco à segurança do petista. Após a posse, de forma inédita nos últimos anos, a Polícia Federal continuará fazendo proteção aproximada de Lula até uma reestruturação definitiva. A Folha apurou que o delegado federal Alexsander Castro Oliveira será o responsável pelo trabalho. Hoje a prerrogativa da segurança presidencial como um todo é do GSI, que está sob o comando de Augusto Heleno, aliado de primeira hora de Jair Bolsonaro (PL). PÁGINA 3

ISP

Latrocínios no RJ têm maior queda em 31 anos

Boletim divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) revela queda nos crimes contra a vida, no período de janeiro a novembro deste ano, no Rio de Janeiro. Os números foram os mais baixos para o acumulado do ano nos últimos 31 anos. No caso do latrocínio (roubo seguido de morte), houve queda de 42%, enquanto a letalidade violenta (roubo seguido de morte, homicídio doloso, morte por intervenção de agente do estado e lesão corporal seguida de morte) caiu 7%. O homicídio doloso (intencional) também teve queda de 7%, o que representa menos 206 vítimas em relação ao mesmo período do ano anterior. As mortes por intervenção de agente do estado também diminuíram 5% nos 11 meses pesquisados. O governador do Rio, Cláudio Castro, disse que a redução dos crimes contra a vida precisa ser destacada, pois a vida é o bem mais precioso. PÁGINA 4

INDICADORES

IBOVESPA: 2,0% / 109.697,57 / 2.146,05 / Volume: R$ 23.071.491.144 / Negócios: 3.595.607

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
B3 ON ED NM	13.35	+8.36	+1.03
3R PETROLEUMON NM	35.860	+8.34	+2.760
POSITIVO TECON NM	8.80	+8.11	+0.66
QUALICORP ON NM	6.19	+7.84	+0.45
CVC BRASIL ON NM	4.71	+7.53	+0.33

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
IRBBRASIL REON NM	0.91	–10.78	–0.11
GERDAU PN N1	28.70	–3.88	–1.16
GERDAU MET PN N1	12.67	–5.45	–0.73
SUZANO S.A. ON ED NM	46.84	–3.42	–1.66
SID NACIONALON	13.91	–2.80	–0.40

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
PETROBRAS PN N2	25.12	+5.10	+1.22
VALE ON NM	86.32	+0.05	+0.04
B3 ON ED NM	13.35	+8.36	+1.03
GERDAU PN N1	28.70	–3.88	–1.16
ITAUUNIBANCOPN N1	25.19	+1.57	+0.39

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	33.203,93	+0,53
NASDAQ Composite	10.497,862	+0,21
Euro STOXX 50	3.816,6	-0,05
CAC 40	6.504,9	-0,20
FTSE 100	7.473,01	+0,05
DAX 30	13.940,93	+0,19

Salário mínimo	R$ 1.212,00	IGP-M	-0,56% (nov.)	EURO turismo	
Ufir	R$ 3,7053	IPCA	0,41% (nov.)	Compra: 5,5308	Venda: 5,7108
Taxa Selic		CDI		DÓLAR Ptax - BC	
(07/12)	13,75%	0,87	até o dia 23/dez.	Compra: 5,1439	Venda: 5,1445
Poupança 3		OURO		DÓLAR comercial	
(24/12)	0,71%	BM&F/grama	R$ 294,00	Compra: 5,1649	Venda: 5,1655
TR (prefixada)		EURO Comercial		DÓLAR turismo	
(dez./22)	0,2425%	Compra: 5,4843	Venda: 5,4849	Compra: 5,1787	Venda: 5,3587

MERCADOS

Bolsa sobe após IPCA-15 abaixo do esperado e tem 5ª alta seguida

LUCAS BOMBANA/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) operou em alta firme ao longo de toda a sessão nesta sexta-feira, encerrando o dia com ganhos de quase 2%, o que representou o quinto pregão seguido no campo positivo.

O índice de ações Ibovespa (Índice Bovespa) fechou com alta de 1,99%, aos 109.697 pontos, com alta acumulada de 6,6% na semana e de 4,6% no ano.

Dados de inflação referentes ao IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15) abaixo das expectativas contribuíram para o movimento.

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) informou que a inflação medida pelo índice subiu 0,52% em dezembro, encerrando 2022 com avanço acumulado de 5,9%. Analistas esperavam uma alta de 0,54% no mês e de 5,93% no ano.

O título de juros futuros com vencimento em 2024 recuou de 13,66% no fechamento anterior para 13,46%, enquanto o contrato para 2026 cedia de 12,99% para 12,85%.

Entre as maiores altas do dia, as ações das Lojas Renner avançaram 5,9%, as da Arezzo avançaram 5% e as da Alpargatas, 4,9%.

No câmbio, o dólar à vista acompanhou o dia de redução da aversão ao risco entre os investidores e recuou 0,36%, a R$ 5,166 na venda, com queda semanal de 2,4% e de 7,5% no ano.

O S&P 500 teve valorização de 0,59%, o Nasdaq avançou 0,21% e o Dow Jones subiu 0,53%.

AGRICULTURA

Agronegócio brasileiro exporta US$ 148 bi em 2022

O agronegócio brasileiro exportou, segundo os últimos dados do Ministério da Agricultura, US$ 148 bilhões, em 2022 e, segundo o chefe da assessoria especial de assuntos estratégicos da pasta, Guilherme Bastos é exportado aquilo que não é consumido no Brasil. Bastos foi entrevistado nesta sexta-feira no programa *A Voz do Brasil*.

"Se há um problema de gente ainda com insegurança alimentar, é um problema de uma composição de uma malha de programas sociais que devem acessar essas pessoas, mas em termos de produção nós produzimos o suficiente para abastecer o mercado interno e também exportar. E se exportamos, é por alguma questão. Tem preço competitivo, que atrai o mercado internacional para comprar os nossos produtos, qualidade no produto, e com isso nós continuamos acessando e abrindo cada vez mais mercados", disse Bastos.

A China é o principal mercado dos produtos agropecuários brasileiros, respondendo por 1/3 das exportações, e, segundo Bastos, foram abertos mais de 200 mercados em mais de 50 países.

Bastos também comentou sobre a questão da sustentabilidade na agricultura brasileira. "O ministério tem trabalhado as ferramentas para que você possa promover essa rastreabilidade dentro das cadeias produtivas, estamos trabalhando também com indicadores socioambientais, para disponibilizar isso para a sociedade, para que as certificações possam ser facilitadas e habilitadas. Esse não é um processo... O pessoal esquece da dimensão continental não só do Brasil, como da nossa agropecuária, então é um processo que tem uma cadência."

Ele destacou também o plano safra de R$ 340 bilhões que foi colocado à disposição da agropecuária brasileira, sendo 70% destinado para a agricultura familiar. "Isso é muito mal interpretado, [com as pessoas] achando que é recurso público. Desse volume, o que você tem de recurso público efetivamente colocado são R$ 12,4 bilhões, que é exatamente o volume de recurso que vai para pagar a diferença da taxa de juros do mercado com a taxa de juros acordada no Plano Safra.

IBGE

IPCA-15 sobe 0,52% em dezembro e fecha 2022 com alta de 5,9%

CRISTINA INDIO DO BRASIL/ABRASIL

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15, que funciona como prévia da inflação oficial, fechou 2022 com elevação de 5,9%, após subir 0,52% em dezembro.

O percentual desse ano é mais baixo que o registrado em 2021, quando atingiu 10,42%, o maior para um ano desde 2015. Em dezembro do ano passado, o IPCA-15 tinha sido de 0,78%.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que apresentou ainda o resultado do IPCA-E, que é o IPCA-15 acumulado trimestralmente. De outubro a dezembro deste ano, o índice acumulado atingiu 1,21%.

Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete avançaram em dezembro. Os maiores impactos no mês partiram de Transportes (0,85%) e de Alimentação e bebidas (0,69%), com 0,17 ponto percentual (p.p) e 0,15 p.p. respectivamente. A maior variação, no entanto, ficou com o item Vestuário (1,16%), que provocou a maior alta acumulada (18,39%) entre os grupos no fechamento do ano.

O grupo Saúde e cuidados pessoais teve alta de 0,4%, mas o resultado representa desaceleração em relação a novembro, quando atingiu 0,91%. Já Habitação (0,4%), teve variação semelhante à do mês anterior (0,48%). Artigos de residência tiveram queda de 0,46% e Despesas pessoais alta de 0,39%.

A alta de 0,49% em novembro para 0,85% em dezembro, no grupo dos Transportes, foi causada principalmente pelo reajuste nos preços das passagens aéreas (0,47%), que no mês anterior recuaram quase 10%. Os preços dos combustíveis subiram 1,79% e seguiram em alta, apesar de ter sido abaixo do observado em novembro (2,04%).

O maior impacto individual (0,07 p.p.) ficou por conta da gasolina, que aumentou 1,52%. Já a maior variação entre os combustíveis pesquisados foi o do etanol (5,44%). Óleo diesel (-1,05%) e gás veicular (-1,33%) tiveram queda de preços em dezembro.

ALIMENTOS

O indicador mostrou que o grupo Alimentação e bebidas, ficou no topo da lista dos maiores impactos de 2022 com 2,47 p.p.. No ano, a alta atingiu 11,96%. Os preços dos alimentos para consumo no domicílio avançaram 0,78% na passagem de novembro para dezembro, influenciados pelas altas da cebola (26,18%) e do tomate (19,73%). Nos últimos três meses do ano, as variações acumuladas desses dois produtos foram de 52,74% e 49,84%, respectivamente.

Outras contribuições no mesmo grupo partiram das altas em dezembro dos preços do arroz (2,71%) e das carnes (0,92%). Em movimento contrário, pelo quarto mês consecutivo houve queda nos preços do leite longa vida, dessa vez de 6,10%. Ainda assim, o produto fechou 2022 com aumento de 25,42%. A alimentação fora do domicílio registrou resultado próximo ao de novembro (0,40%). O lanche teve alta de 0,88%, enquanto a refeição subiu 0,28%.

Número

5,9%

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) 15, que funciona como prévia da inflação oficial, fechou 2022 com elevação.

VESTUÁRIO

O grupo Vestuário avançou 1,16% e todos os itens pesquisados tiveram alta. As roupas femininas (1,54%) e masculinas (1,47%), ambas com 0,02 p.p foram as maiores contribuições. "O grupo teve alta em todos os meses de 2022, sendo a maior delas em abril (1,97%) e a menor em agosto (0,76%), e foi responsável pelo terceiro maior impacto no ano (0,78 p.p.)", informou o IBGE.

HABITAÇÃO

A principal contribuição no grupo Habitação, foi a energia elétrica residencial (0,87%), com 0,03 p.p de impacto.

"As variações das áreas pesquisadas ficaram entre -0,71% no Rio de Janeiro e 18,78% em Brasília, onde as tarifas por kWh foram reajustadas em 21,54% a partir de 3 de novembro. Em Porto Alegre (1,74%), houve reajuste de 3,62% em uma das concessionárias pesquisadas, em vigor desde 22 de novembro", relatou o IBGE.

Ainda no grupo Habitação, tem destaque também a alta da taxa de água e esgoto (0,83%), decorrente dos reajustes de 11,82% no Rio de Janeiro (9,00%), em vigor desde 8 de novembro, e de 10,15% em Belém (5,62%), válido desde 28 de novembro.

GRUPOS

Brasileiros esquecem R$ 2,2 bi em consórcios

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Os brasileiros tinham R$ 2,16 bilhões em grupos de consórcio no fim de 2021. O número consta do Panorama do Sistema de Consórcios, divulgado nesta sexta-feira pelo Banco Central (BC), com dados do ano passado.

Esses recursos esquecidos correspondem a juros, multas, rendimentos ou rateio do fundo de reserva não retirados após a contemplação em um sorteio ou no encerramento de um grupo. A Lei dos Consórcios, publicada em 2008, autoriza as administradoras a cobrar uma taxa sobre o dinheiro não sacado. Em 2021, essa taxa arrecadou R$ 943 milhões, 14,6% a mais que em 2020.

As cotas ativas em consórcios somaram 8,48 milhões no fim do ano passado, aumento de 6,9% em relação a 2020. Elas estavam distribuídas da seguinte forma: 4,02 milhões de automóveis, 2,38 milhões de motocicletas, 1,28 milhão de imóveis e 867 mil para os demais tipos de bens e de serviços.

Em dezembro de 2021, a carteira total dos grupos de consórcios totalizava R$ 75,8 bilhões, com alta de 22,8% em relação ao ano anterior. De acordo com o BC, a pandemia de covid-19 produziu impactos sobre o mercado de consórcios no início, principalmente no primeiro semestre de 2020.

A partir do semestre seguinte, informou o BC, o mercado recuperou-se e continuou a tendência de expansão de anos anteriores. Para o órgão, os consórcios funcionam como importante instrumento de inclusão financeira e de aquisição de bens duráveis, principalmente no subsegmento de motocicletas.

No ano passado, a inadimplência caiu levemente e ficou em 2,5%, contra 2,54% em 2020. O valor médio dos créditos totalizou R$ 55,3 mil, alta de 28% na mesma comparação. O prazo médio dos consórcios subiu de 119 para 131 meses.

HOTELARIA

Ocupação para Réveillon no Rio está em 89,61%

A média da ocupação hoteleira no município do Rio, até o momento, é de 89,61% para o período de 30 de dezembro de 2022 a 1º de janeiro de 2023. Os bairros mais procurados são Ipanema e Leblon, com 93,62% das reservas confirmadas, seguidos de Leme e Copacabana, com 93,1%, Barra da Tijuca e São Conrado (92,04%), Flamengo e Botafogo (87,35%) e Centro (78,30%).

Os dados são da terceira prévia da pesquisa do Sindicato dos Meios de Hospedagem do Município do Rio de Janeiro (HotéisRIO), divulgada nesta nesta sexta-feira. Conforme a pesquisa, o resultado aponta para o firme crescimento das reservas. Na semana passada a indicação era para 80,75% de ocupação. Os hoteleiros esperam para este *réveillon* - anunciado pela Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro (Riotur) como a maior celebração da virada de todos os tempos -, superar o resultado passado, quando a taxa de ocupação foi de 92,1%.

O presidente do HotéisRIO, Alfredo Lopes, tem expectativa de uma ocupação ainda maior. "As projeções de recuperação do setor são muito positivas para esta temporada e sinalizam que os números fiquem próximos ou superem os do *réveillon* 2020/2021.

METAS CLIMÁTICAS

Banco Mundial e BB criam balcão único para crédito de carbono

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Banco Mundial e o Banco do Brasil (BB) criarão um balcão único para financiamentos vinculados a ações de sustentabilidade e ao mercado de crédito de carbono. O projeto foi aprovado nesta sexta-feira, em Washington, pelo Conselho de Administração do Banco Mundial.

Pela primeira vez, as duas instituições financeiras emprestarão recursos vinculados a projetos de sustentabilidade que ajudem o Brasil a atingir as metas climáticas, com benefícios robustos para quem reduzir emissões de carbono. Segundo o BB, a expectativa é compensar em até 90 milhões de toneladas as emissões de gás carbônico até 2030, o equivalente a cerca de 4,5% do que o Brasil precisa para cumprir os compromissos de zerar as emissões naquele ano.

Orçado em US$ 500 milhões, o Projeto de Financiamento Climático do Brasil está distribuído da seguinte forma. O Banco Mundial emprestará US$ 400 milhões para o Banco do Brasil conceder empréstimos vinculados à sustentabilidade para empresas que querem reduzir as emissões de carbono.

O projeto também inclui um Fundo de Dívida Climática piloto de US$ 98 milhões, que deve alavancar o capital privado para expandir o financiamento vinculado à sustentabilidade na economia em geral.

Esses instrumentos de financiamento são complementados por US$ 2 milhões em recursos para aumentar a capacidade de o Banco do Brasil fornecer assistência técnica para que empresas adotem planos de mitigação confiáveis e tenham acesso a mercados de crédito de carbono de alta qualidade.

As três ações pretendem mobilizar até US$ 1,4 bilhão em capital privado, tanto por meio da ampliação dos financiamentos verdes do Banco do Brasil e como pela conciliação de atividades públicas e de recursos de investidores privados. O BB foi escolhido porque concentra 60% do crédito rural no país, o que permite ampliar a concessão de linhas de crédito sustentáveis ao agronegócio.

METAS

O projeto tornará possível que o BB ofereça aos clientes pacotes que integram financiamento com apoio ao acesso aos mercados de crédito de carbono de alta qualidade por meio de um balcão único. As empresas tomadoras de empréstimos serão incentivadas a adotar e implementar planos confiáveis de redução de emissões de gases de efeito estufa, com metas de resultados.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

TURMA DO HELENO

PT decide que vai tirar segurança de Lula do GSI

MARIANNA HOLANDA, JULIA CHAIB E NATHALIA GARCIA/FOLHAPRESS

O governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) decidiu que a segurança pessoal do presidente da República não ficará mais sob cuidados do GSI (Gabinete de Segurança Institucional).

A avaliação é de que a pasta foi aparelhada por aliados de Bolsonaro e que impõe risco à segurança do petista.

Após a posse, de forma inédita nos últimos anos, a Polícia Federal continuará fazendo proteção aproximada de Lula até uma reestruturação definitiva. A Folha apurou que o delegado federal Alexsander Castro Oliveira será o responsável pelo trabalho.

Hoje a prerrogativa da segurança presidencial como um todo é do GSI, que está sob o comando de Augusto Heleno, aliado de primeira hora de Jair Bolsonaro (PL).

Por avaliar que a pasta está repleta de bolsonaristas descontentes com a eleição do petista, a equipe da PF com Lula tem centralizado a segurança do futuro mandatário e escanteou a equipe de Heleno de participar dos cuidados da posse.

Via de regra, uma vez empossado, o petista ficaria sob os cuidados do GSI até que o novo ministro e sua equipe assumam os cargos oficialmente.

Agora, o PT também definiu que o GSI não cuidará da segurança de Lula empossado, mesmo que por um dia. As nomeações na Esplanada dos Ministérios começam a sair no Diário Oficial da União no dia 1º de janeiro, e as posses acontecem no dia seguinte.

O plano do novo governo é fazer uma reestruturação logo no início do mandato. Segundo petistas, está em estudo a possibilidade de editar um decreto para oficializar a mudança. O texto seria publicado assim que Lula tomasse posse.

A PF será comandada por Andrei Augusto Passos Rodrigues. O delegado é desde o início da campanha o responsável pela segurança do petista.

Se antes houve resistência entre integrantes do gabinete de transição a respeito da mudança, hoje ela é consenso.

A proposta consta no relatório do grupo de inteligência, que também sugeriu a retirada da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) do GSI. Integrantes do governo eleito dizem, no entanto, que a parte da Abin não está madura e ficará para um segundo momento.

A equipe de Lula passou a falar de uma estrutura provisória de segurança, nas palavras do futuro ministro da Casa Civil e governador da Bahia, Rui Costa (PT).

"Nós teremos uma estrutura provisória que continuará dando segurança ao presidente até a reestruturação definitiva, que ele definirá qual é mais à frente", disse Costa, na terça-feira (20), na chegada ao CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), local escolhido para a transição de governo.

Segundo o petista, o titular para o GSI já está definido, bem como "quase a totalidade" dos ministros que comandarão as 37 pastas do futuro governo.

"Já tem um nome definido para o GSI. Cabe a ele (Lula) anunciar, mas já estamos nos reunindo com as pessoas e terá, portanto, uma estrutura de transição, a estrutura definitiva ele ainda vai definir", acrescentou.

Alguns integrantes da transição afirmam, no entanto, que no futuro, quando o GSI estiver menos politizado, pode haver nova discussão para que a segurança do presidente volte para a pasta.

Quem deve assumir a pasta é o general Gonçalves Dias, mais conhecido como GDias. Próximo a Lula, ele foi o responsável pela segurança do petista em seus dois mandatos na Presidência e chefiou a Coordenadoria de Segurança Institucional no início do governo Dilma.

GDias foi para a reserva do Exército em 2012, mas mantém uma boa relação com militares que hoje estão na cúpula da Força Terrestre.

Os petistas esperam que o próximo ministro seja capaz de promover mudanças até "normalizar" a pasta.

A exclusão da equipe de Heleno da segurança de Lula, mesmo que por algumas horas, insere-se num contexto de disputa interna por mudanças na estrutura do GSI, antiga Casa Militar.

Como mostrou a Folha, a equipe do petista estuda tirar permanentemente a segurança pessoal e a Abin (Agência Brasileira de Inteligência) do guarda-chuva do GSI.

Integrantes da equipe de Lula se incomodam com a militarização da inteligência, que assessora o mandatário. A avaliação é a de que se trata de um resquício do período da ditadura militar e que, em outros países, tanto esta área quanto a de segurança do chefe do Executivo estão sob a tutela de civis.

Além disso, a proximidade de militares com Bolsonaro faz com que a transição avalie não ser possível contar com o atual quadro para cuidar de setores tão sensíveis diante da enorme polarização do país. Uma das hipóteses em estudo é alocar a Abin sob outra secretaria palaciana.

Também durante os eventos da posse, caberia ao GSI atuar na organização. Mas, diante do novo entendimento dos petistas, a tarefa ficou sob responsabilidade da PF.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

PM desiste de cargo de Dino após críticas por ligação com Carandiru

MARIANNA HOLANDA E JULIA CHAIB/FOLHAPRESS

O coronel Nivaldo César Restivo da Polícia Militar de São Paulo, que fora indicado para a Secretaria Nacional de Políticas Penais do Ministério da Justiça e Segurança Pública na última quarta-feira, desistiu nesta sexta-feira de assumir o cargo.

Esta é a segunda baixa de indicados à pasta na mesma semana.

Sua saída ocorre após desgaste com a equipe com gabinete de transição. O oficial teve participação indireta na ação policial do massacre do Carandiru, em 1992, que resultou na morte de 111 presos. À época, era tenente no Batalhão de Choque e responsável pelo suprimento do material logístico da tropa em ação.

Em nota divulgada à imprensa, o coronel da PM paulista falou da impossibilidade de conciliar a dedicação exclusiva ao cargo com " o acompanhamento de questões familiares de natureza pessoal". Mas agradeceu o convite ao futuro ministro Flávio Dino (PSB-MA).

Integrantes da área de segurança pública avaliam que o indulto concedido nesta sexta-feira por Jair Bolsonaro (PL) a policiais que estavam no massacre do Carandiru aumentou a pressão pela saída do coronel.

Assim que foi anunciada, a nomeação de Restivo incomodou especialistas da área da segurança pública e integrantes da transição.

Como mostrou o jornal Folha de S.Paulo, a socióloga Camila Nunes Dias, estudiosa do sistema prisional e do crime organizado, que foi relatora do grupo de trabalho da área de justiça e segurança da transição do governo, foi a primeira a se manifestar.

"Esse anúncio me deixou estarrecida, porque vai completamente contra tudo o que foi indicado no relatório. Sem nada contra a pessoa do coronel, mas contra a concepção de um sistema prisional militarizado", afirmou à reportagem.

DECISÃO ADIADA

Simone Tebet e Lula se encontram, mas ministério segue indefinido

A senadora Simone Tebet (MDB) encontrou o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na manhã desta sexta-feira para discutir uma eventual posição no ministério do petista, mas a situação segue indefinida a menos de dez dias da posse.

O futuro mandatário anunciou, na quinta-feira passsada, mais uma leva de ministros, mas indicações de partidos aliados travaram oficialização de outras pastas.

O principal nó com a ex-presidenciável e seu partido também envolve a ex-ministra Marina Silva (Rede), que encontra Lula nesta tarde. O desfecho das duas só deve ser decidido depois disso.

O diálogo de Lula e Tebet, segundo aliados da emedebista, durou cerca de uma hora. No encontro, o presidente colocou sobre a mesa algumas soluções que poderiam contemplar a senadora na sua equipe.

O petista citou o Ministério do Meio Ambiente, Turismo e até mesmo Cidades –pasta que já foi reservada ao MDB, mas está prometida a uma indicação da bancada da Câmara.

Uma ala do partido quer que o deputado José Priante (MDB-PA) assuma. Outra, ligada ao governador do Pará, Helder Barbalho, defende Jader Barbalho Filho.

O plano A dos petistas para Tebet é o Meio Ambiente, mas para isso, Lula precisa resolver a situação de Marina.

Aliados de Lula articulam para que ela ocupe o cargo de autoridade climática, com status de ministério ligado à Presidência da República. Marina resiste à ideia.

No grupo de trabalho da transição, não houve consenso sobre a medida. Integrantes da Rede defendiam a criação do cargo, mas sob o Meio Ambiente. Outros, que ficassem no Planalto.

Tebet, por sua vez, tem recebido pressões não só de membros do PT como de outros partidos para aceitar a função.

A aliados a emedebista disse que, se houver uma conformação no governo que agrade Marina, ela aceitaria assumir o Meio Ambiente.

A pasta preferencial da senadora era o Ministério do Desenvolvimento Social, que acabou com o ex-governador do Piauí Wellington Dias (PT).

NÚMERO 2

Futuro CGU escolhe diretora que criou Lei de Acesso a Informação

JULIANA BRAGA/FOLHAPRESS

O futuro ministro da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinícius Carvalho, escolheu a ex-diretora da pasta Vânia Vieira para ser sua secretária-executiva.

Vânia é procuradora federal da AGU (Advocacia Geral da União) e foi diretora de Combate à Corrupção da CGU em 2012.

A futura secretária-executiva foi a responsável por implementar a LAI (Lei de Acesso à Informação) quando ela foi promulgada, em novembro de 2011. Também participou do gabinete de transição neste ano, no GT (Grupo de Trabalho) de Transparência, Integridade e Controle.

Segundo afirmou a interlocutores, Carvalho pretende montar uma equipe atendendo ao conselho do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de ter um time diverso.

O novo chefe da CGU é advogado e foi presidente do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) entre 2012 e 2016.

Ele deve ter uma primeira conversa com o atual ministro, Wagner Rosário, nesta sexta-feira (23) para começar a alinhar a transição.

NOVO GOVERNO

Tarcísio anuncia secretário que assinou carta contra sua eleição

PAULA SOPRANA/FOLHAPRESS

O governador eleito Tarcísio de Freitas (Republicanos) nomeou nesta sexta-feira o engenheiro Vahan Agopyan, ex-reitor da USP, como secretário de Ciência Tecnologia e Inovação do estado. Agopyan foi um dos acadêmicos que assinou um manifesto contra a eleição de Tarcísio em outubro, "em defesa da ciência, da cultura e da universidade pública".

Sem filiação partidária, o ex-reitor afirmou à Folha de S.Paulo que o futuro governador sabe que ele não o apoiou no último pleito e que não houve mal estar no convite. "Assinei a carta, mas me mantive neutro na eleição. Fiquei impressionado com o convite porque ele não quis apenas apoiadores", diz.

O documento de outubro foi articulado pela antropóloga Lilia Schwarcz e pelo ex-reitor da Unicamp Marcelo Knobel e não cita diretamente Tarcísio ou Jair Bolsonaro (PL), mas diz que Lula e Fernando Haddad são "a única garantia de um novo Brasil, menos polarizado, mais cidadão e democrático".

O futuro secretário também já se posicionou contrário ao movimento Escola Sem Partido, criado em 2004 para combater uma suposta doutrinação de esquerda nas escolas brasileiras.

Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo em 2018, Agoyan disse que a USP deve obedecer à lei e que coisas que firam sua autonomia não precisam ser seguidas. "Isso fere. A universidade é um locus de debate. Formamos cidadãos".

Agopyan é mestre em engenharia urbana e construções civis pela USP (Universidade de São Paulo) e doutor em engenharia civil King's College, de Londres. Hoje, estuda sustentabilidade da construção civil e inovação.

Ex-reitor da USP por três mandatos, o engenheiro também foi diretor da Escola Politécnica da USP, do IPT (Instituto de Pesquisas Tecnológicas), além de coordenar a área de ciência e tecnologia da Secretaria de Desenvolvimento do Estado de São Paulo em 2008 e 2009, na gestão de José Serra (PSDB).

"Teremos um desafio bastante grande, mas estou muito empolgado pela postura que o governador colocou para a ciência e tecnologia. Devem ser uma mola propulsora para o desenvolvimento social", afirma.

Agopyan é conhecido no meio acadêmico paulista e tem relacionamento próximo com dirigentes da área e de instituições federais de todo o estado. "Isso facilita muito meu trabalho e tenho certeza que meu nome foi levantado por essas pessoas", diz.

Ele já integrou conselhos de várias instituições científicas, como IPT, Fapesp, Capes, Centro Paula Souza, e Univesp.

O engenheiro destaca que a ciência ficava ligada ao desenvolvimento econômico e que agora existe a recomendação de Tarcísio em transformá-la em desenvolvimento social. Um de seus desafios é aumentar a sinergia política entre as instituições científicas do estado.

A pasta anunciada nesta sexta era a única que faltava para completar a composição do novo governo, que terá 23 secretarias. Na quarta-feira passada, o futuro governador divulgou 10 nomes. O secretariado contempla o PSD de Gilberto Kassab, o Republicanos e tem poucos bolsonaristas. O PSDB ficou de fora do primeiro escalão.

SEDUC

Professores receberão bônus no dia 29

Professores e demais servidores da rede estadual de São Paulo vão receber na próxima quinta-feira uma bonificação pelos serviços prestados em 2021. Segundo a Secretaria Estadual da Educação (Seduc), um total de R$ 193 milhões será dividido entre os 116 mil funcionários.

O pagamento médio será de R$ 1.400 por servidor.

O cálculo para definir o valor individual leva em consideração o desempenho obtido pela escola onde o funcionário está alocado na avaliação do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2021.

O nível socioeconômico e a assiduidade de cada profissional são pontos que também serão considerados.

A pasta ressalta que São Paulo obteve uma melhora no Ideb de 2021, atingindo a marca de 4,4 pontos ante a marca de 4,3 registrada na avaliação de 2019 no ensino médio. Também houve uma leve melhora nos anos finais do ensino fundamental, de 5,2 para 5,3.

Por outro lado, nos anos iniciais do fundamental, o desempenho baixou de 6,6 em 2019 para 6,1 em 2021.

Em nota, o secretário de Educação, Hubert Alquéres, afirma que o ritmo de aprendizagem da rede estadual sofreu com a pandemia de Covid no ano anterior. Por conta das medidas restritivas, aulas presenciais foram suspensas por alguns meses.

"No ano passado ainda sofremos com resquícios da pandemia, mas a rede estadual mais uma vez se provou resiliente e atingimos resultados consideráveis no Ideb, que foram a base para o cálculo desta bonificação que é extremamente merecida pelos nossos servidores", disse Alquéres.

Nota

SUZANE VON RICHTHOFEN DEIXA PRESÍDIO PARA 'SAIDINHA' DE NATAL E ANO NOVO

Suzane von Richthofen deixou a Penitenciária Santa Maria Eufrásia Pelletier, em Tremembé (SP), na manhã desta sexta-feira para a "saidinha" temporária de Natal e Ano Novo. Ela saiu do presídio por volta das 8h15, e deve voltar até o próximo dia 3, quando se encerra o indulto. Assim como Suzane, têm direito à "saidinha" de fim de ano presos com bom comportamento, em regime semiaberto, que tenham cumprido 1/6 da pena e que sejam réus primários (ou seja, tenham cometido seu primeiro crime). Suzane foi condenada a 39 anos de prisão pelo assassinato dos pais, Marísia e Manfred Von Richthofen, em outubro de 2002. Além do Natal e Ano Novo, Suzane e outros presos com direito à "saidinha" podem deixar temporariamente o presídio nas seguintes datas: Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Finados e Natal + Ano.

VERÃO: Aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite. Manhã Tarde Noite 31º 19º 85% 05:06 18:37

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

É Natal do Senhor

Celebramos neste dia 25 de dezembro de 2022, o dia do Natal do Senhor. O Natal celebra o grande mistério da encarnação de Deus na história humana A teologia da encarnação se fundamenta, sobretudo, no sublimíssimo prólogo de São João. São aqueles catorze versículos iniciais do primeiro capítulo do seu Evangelho, dos quais dizia Santo Agostinho, deveria ser escrito com letras de ouro. Pois, o excelso evangelista, nesse texto, revela-nos: a eternidade e origem divina do filho de Deus, sua entrada no mundo e sua rejeição pelos homens. "Veio para os seus, e os seus não o acolheram (Jo1,11)".

O Natal de Jesus é, portanto, a plena inserção de Deus no contexto vivencial humano. A encarnação de Jesus é um profundo gesto de solidariedade com os Homens. Por isso, o Natal é ocasião para compreendermos o valor do amor solidário pelos irmãos. Ao contemplarmos o presépio, vemos o exemplo do amor gratuito e universal. Pois, o verdadeiro amor, revelado pelo menino Deus, tem dois aspectos: gratuidade e universalidade.

A primeira leitura – Is 52, 7-10 – da segunda parte do livro de Isaías (também chamada Dêutero-Isaías), é mensagem dirigida ao povo de Israel para consolá-lo. O autor dessa segunda parte de Isaías teve a difícil missão de manter acesa a esperança do povo durante o exílio da Babilônia. Tanto os que permaneceram na terra como os que foram exilados experimentaram a dominação estrangeira e a desolação da guerra. É nesse contexto de desolação, no pós-guerra, com a cidade de Jerusalém em ruínas, que o profeta encoraja seu povo; ele convida a comunidade dos fiéis a depositar toda a confiança no Reinado de Deus, e não nos reinos deste mundo. Em uma forma poética o texto descreve as sentinelas da cidade olhando para todos os lados, para ver o Senhor que está para chegar.

Na segunda leitura – Hb 1,1-6 – a mensagem é dirigida a essa comunidade, cujos membros, em sua maioria, eram provenientes do judaísmo e, portanto, conheciam profundamente as promessas de salvação anunciadas pelos profetas nas Escrituras. Essa carta pastoral faz um resumo da história da salvação, a qual recorda que Deus é o protagonista do projeto e de sua realização. E para concretizar seu plano de salvação, realizar suas promessas, de muitas formas ele falou à humanidade; serve-se de seres humanos, da linguagem humana, para estreitar a distância entre ele e os seres humanos. Outrora Deus falou por meio de profetas, mas agora fala por meio de seu próprio Filho.

O Evangelho – Jo 1,1-18 – apresenta o prólogo do Evangelho segundo João é um hino por meio do qual a comunidade joanina professava sua fé em Jesus Cristo. A confissão de fé expressa nesse hino ressalta que Jesus é a Palavra de Deus encarnada. Essa Palavra é de origem eterna, divina; faz que toda a obra da criação, desde o seu princípio, tenha como destino encontrar-se com o divino. Ao afirmar que a Palavra se fez carne, João claramente identifica a Palavra com Jesus Cristo, o Filho de Deus. A expressão "armou sua tenda no meio de nós" (v. 14) recorda a experiência do êxodo, o encontro com Deus no deserto, quando o povo vivia em tendas. No tempo em que vivia em acampamentos no deserto, o povo sentia a presença de Deus muito perto. O Senhor residia onde o povo estava. A encarnação de Jesus permite que novamente a humanidade possa experimentar, agora de modo muito mais profundo, a presença do Deus que vem morar entre nós. Ele é a Palavra criadora, a luz que ilumina as trevas.

A presença de Jesus deve encher o coração das pessoas de esperança, paz e alegria. Ele é a Boa Notícia que o mundo espera. Como, porém, fazemos essa proposta ao mundo que nos cerca? Como podemos testemunhar ao mundo que Jesus é a Boa Notícia para todas as categorias de pessoas que sofrem pela ausência de Deus? O menino Jesus, que contemplamos no presépio, é, para nós, a Palavra de Deus encarnada, que dá sentido e direcionamento para nossa vida. A liturgia do Natal nos interpela: quantas vezes nos deixamos guiar por outras palavras, por outras mensagens e promessas que não vêm de Deus, mas de poderosos deste mundo?

Este texto nos revela que Jesus é a sabedoria de Deus encarnada. É a palavra eterna feita homem. Pela encarnação se realiza as promessas de Deus aos patriarcas e profetas. A salvação prometida por Deus torna-se realidade concreta com a vinda de Jesus Cristo, o único mediador desta salvação. Esta verdade é cantada pela liturgia da Igreja: "Vem Senhor, vem nos salvar, com teu povo vem caminhar". Desejo a todos vocês um abençoado Natal e que Jesus-Menino ilumine a vocês.

Coronavírus

China estima 37 mi de novos casos de Covid por dia e confisca remédios

A China se prepara para um pico nas infecções de Covid-19 dentro de uma semana, disse uma autoridade de saúde do país nesta sexta-feira. Diante desde prospecto, o governo, mesmo minimizando a gravidade da doença e continuando a não reportar novas mortes, prevê uma pressão extra no sistema de saúde.

Na quinta-feira passada, a China relatou menos de 4.000 novos casos sintomáticos de Covid em todo o país, e nenhuma nova morte pelo terceiro dia consecutivo. As autoridades restringiram os critérios de registros de óbitos por Covid nesta semana, gerando críticas de especialistas.

Contudo, é provável que as infecções na China sejam de mais de um milhão por dia, com mais de 5.000 mortes por dia, em "contraste absoluto" com os dados oficiais, disse esta semana a empresa britânica de dados de saúde Airfinity.

A Bloomberg News, citando um relatório do governo, reportou que quase 37 milhões de pessoas podem ter se infectado com o coronavírus em um único dia esta semana.

Ao todo, o relatório publicado nesta sexta-feira disse que cerca de 18% da população do país – 248 milhões de pessoas– provavelmente contraiu o vírus nos primeiros 20 dias de dezembro.

A China desmantelou há poucas semanas sua política de Covid zero, diante de uma série de protestos generalizados contra a linha dura do governo no controle da pandemia. Como resultado, está vivendo uma explosão de casos, tornando-se o último grande país a passar a conviver com o vírus.

As rigorosas medidas de contenção do coronavírus, instauradas no início da pandemia, desaceleraram a economia de US$ 17 trilhões para sua taxa de crescimento mais baixa em quase meio século, bloqueando as cadeias de suprimentos e o comércio globais.

Zhang Wenhong, diretor do Centro Nacional de Doenças Infecciosas, foi citado no jornal The Paper, apoiado pelo governo de Xangai, na quinta-feira passada, dizendo que a China "deve atingir o pico de infecções dentro de uma semana".

"O pico de infecção também aumentará a taxa de doenças graves, o que terá um certo impacto em todos os nossos recursos médicos", disse ele, acrescentando que a onda durará mais um ou dois meses depois disso. "Devemos estar mentalmente preparados para que a infecção seja inevitável."

O veículo estatal chinês Qingdao Daily citou na sexta-feira uma autoridade de saúde na cidade de Qingdao, no leste, dizendo que o coronavírus estava em estágio de transmissão rápida na cidade, com 490 mil a 530 mil novas infecções diárias, que deve aumentar a uma taxa de 10% nos próximos dias.

No entanto, Zhang disse que visitou lares de idosos em Xangai, percebendo que o número de idosos com sintomas graves era baixo. Segundo um especialista, metade dos 25 milhões de habitantes da megalópole pode se infectar até o final da próxima semana.

Especialistas dizem que a China pode somar mais de um milhão de mortes por Covid no próximo ano.

As cidades, enquanto isso, continuam a flexibilizar as regras. Xangai disse que as pessoas infectadas poderão encerrar o isolamento domiciliar após sete dias se seus sintomas diminuírem ou cessarem significativamente, sem mencionar a necessidade de realizar mais testes.

A orientação do início deste mês dizia que eles poderiam encerrar o isolamento domiciliar depois de testar negativo nos testes de antígeno e PCR.

A taxa geral de vacinação na China está acima de 90%, mas a taxa para adultos que receberam vacinas de reforço cai para 57,9% e para 42,3% para pessoas com 80 anos ou mais, segundo dados do governo.

O país tem nove vacinas desenvolvidas localmente aprovadas para uso, todas consideradas menos eficazes do que as vacinas fabricadas no Ocidente que usam a nova tecnologia de mRNA, proibidas de serem aplicadas no país.

Enquanto isso, o governo chinês passou a confiscar, nesta sexta, a produção de remédios e testes de coronavírus de algumas farmacêuticas. O motivo é o abastecimento destes itens nas farmácias, que estão em falta devido à grande procura dos últimos dias causada pela explosão de casos de Covid.

A ideia do confisco é garantir o abastecimento das farmácias, segundo a imprensa local.

Algumas cidades impuseram racionamento. Em Zhuhai, próxima a Macau, por exemplo, as pessoas só podem comprar seis comprimidos por semana para a febre, e precisam se identificar no balcão.

Em Hangzhou, o governo local pediu que os moradores sejam racionais. "Não estoquem medicamentos. Deixem para as pessoas que realmente precisam deles", diz um comunicado municipal.

Peru

Congresso aproveita crise para cassar direitos indígenas

Congressistas do Peru estão aproveitando o caos político e social em que o país está imerso desde o fracassado golpe de Pedro Castillo e sua subsequente destituição para aprovar uma lei que mina a proteção a comunidades indígenas isoladas.

É o que afirma o jornal britânico Guardian em reportagem publicada nesta sexta-feira. A iniciativa foi apresentada por Jorge Morante e é apoiado por seis deputados do partido Força Popular –o mesmo de Keiko Fujimori, que perdeu as eleições para o agora ex-presidente Castillo e é filha de Alberto Fujimori, ditador que governou o país entre 1990 e 2000.

O projeto de lei, que busca modificar uma lei de 2006, propõe transferir do Ministério da Cultura para os governos regionais da Amazônia o poder de estabelecer reservas indígenas. Na prática, essas autoridades poderiam não só impedir a criação de novas reservas, como também eliminar as sete que existem hoje.

A Aidesep (Associação Interétnica de Desenvolvimento da Selva Peruana), entidade que reúne diferentes povos indígemas, enviou uma análise jurídica do projeto de lei de volta ao Congresso há cerca de dez dias. No texto, que exorta os parlamentares a voltarem contra a iniciativa, afirma que ele representa um "grave atentado" contra os indígenas de comunidades isoladas e poderia "levar a um genocídio" dessas comunidades.

Várias outras entidades dedicadas à proteção dos direitos indígenas também denunciaram o plano.

De acordo com o Guardian, a proposta ainda parece ser apoiada por um grupo de empresários dos ramos de construção, extração madeireira e petróleo na Amazônia peruana. Eles afirmam que as comunidades isoladas não existem e que as reservas indígenas impedem o desenvolvimento da região –alegações propagadas em uma campanha recente que inclui emissoras de TV locais, mídias sociais e eventos públicos.

A tentativa de aprovar o projeto de lei acontece em meio à convulsão social que o país enfrenta desde o início do mês. Depois da prisão preventiva de Castillo e da posse de sua vice, Dina Boluarte, seus apoiadores foram às ruas pedir, entre outros, a dissolução do Congresso –os indígenas são um dos grupos que apoia o ex-presidente.

A escala e a violência dos atos, que fecharam aeroportos, bloquearam rodovias e já levaram a 27 mortes até agora segundo o Ministério da Saúde peruano, fez com que Dina decretasse estado de emergência por 30 dias.

SHPX LOGÍSTICA LTDA., torna público que recebeu da PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO JOÃO DE MERITI a **Licença Municipal de Operação Nº 0668/2022**, com validade até **14 de dezembro de 2027**, para a atividade de estocagem de produtos não perigosos, situado a **Av. Arthur Antonio Sendas, nº 999. Galpão 400. Módulos A, B E C / Venda Velha / São João de Meriti.** (Processo Nº 11592/2022).

Casa Granado Laboratórios, Farmácias e Drogarias S/A
CNPJ 33.109.356/0004-60
AUDITORIA AMBIENTAL - Torna público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente-INEA em 26.12.2021, Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento do ano base de 2022 para operar unidade de fabricação de produtos cosméticos, farmacêuticos e veterinários nos módulos MF1, MF2, MF3, MF4 e ME5, 4 (quatro) subestações de energia, 6 (seis) geradores à diesel de 750 Kva cada, estação de tratamento de efluentes industriais e sanitários e informa que este estará à disposição para consulta na Av. Presidente Tancredo Neves, 30 - Jardim Marajoara no município de Japeri, no período de 26.12.2022 a 26.01.2023, no horário das 10 às 12h, em dias úteis. Informa ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta na biblioteca do INEA na Av. Venezuela 110-Saude, no horário das 9h às 12h e das 13:30 às 17h30 (Processo E-07/002.5504/2014).

POINT SALES 479 ALIMENTOS LTDA.
CNPJ 35.996.649/0001-99
Edital de Convocação
Ficam os senhores sócios da **Point Sales 479 Alimentos Ltda.** ("**Sociedade**"), convocados, para se reunirem em Reunião de Sócios da Sociedade, a ser realizada no dia 02.01.2023, às **10:00** horas, em primeira convocação, de forma virtual, por vídeo conferência, por meio do procedimento de voto à distância, a fim de deliberem sobre (i) a destituição do atual administrador da Sociedade; (ii) a eleição do novo administrador; e (iii) a alteração e consolidação do contrato social da Sociedade, em atenção à ordem do dia. **Informações Gerais:** Os documentos pertinentes à ordem do dia estão à disposição para consulta dos sócios na sede da Sociedade e/ou por solicitação através do e-mail societario@habibs.com.br. Os sócios poderão acessar à reunião pelo linK https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_OTMzOWM1ZWMtZDM0MC00YjEzLTgwY2QtMDg1NDhjYTMwMGQ4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22075cf011-ca0f-49ec-a745-2e27f409a5e6%22%2c%22Oid%22%3a%22c364cd3a-c1b7-47dc-a5ad-d5bbbcf1d3d3%22%7d. Rio de Janeiro, 23.12.2022.

ISP

Latrocínios no RJ têm maior queda em 31 anos

ALANA GANDRA/ABRASIL

Boletim divulgado nesta sexta-feira pelo Instituto de Segurança Pública (ISP) revela queda nos crimes contra a vida, no período de janeiro a novembro deste ano, no Rio de Janeiro. Os números foram os mais baixos para o acumulado do ano nos últimos 31 anos.

No caso do latrocínio (roubo seguido de morte), houve queda de 42%, enquanto a letalidade violenta (roubo seguido de morte, homicídio doloso, morte por intervenção de agente do estado e lesão corporal seguida de morte) caiu 7%.

O homicídio doloso (intencional) também teve queda de 7%, o que representa menos 206 vítimas em relação ao mesmo período do ano anterior. As mortes por intervenção de agente do estado também diminuíram 5% nos 11 meses pesquisados. O governador do Rio, Cláudio Castro, disse que a redução dos crimes contra a vida precisa ser destacada, pois a vida é o bem mais precioso.

Continuaremos investindo nas forças de segurança para que esses índices diminuam cada vez mais, e o nosso estado seja cada vez mais seguro para quem mora e tem negócios aqui". Os dados divulgados pelo ISP são baseados nos registros de ocorrência lavrados nas delegacias de Polícia Civil do estado do Rio de Janeiro no mês de novembro.

Os roubos de rua e de carga continuam apresentando resultados positivos este ano. Entre janeiro e novembro, os dois indicadores caíram 8% e 9%, respectivamente. As apreensões de fuzis e armas de fogo também tiveram bons resultados no período, com 430 fuzis retirado das ruas, ou um por dia. Em 11 meses, 6.195 armas de fogo foram apreendidas.

"Os resultados positivos da segurança pública estadual não são triviais; são reflexos do investimento do governo do estado na inteligência das forças de segurança. Precisamos reforçar que a integração entre as polícias Civil e Militar é a grande responsável por esses resultados positivos", afirmou a diretora-presidente do ISP, Marcela Ortiz.

De acordo com o boletim, de janeiro a novembro, 2.807 pessoas foram vítimas de homicídio, com 258 casos ocorridos no mês passado. Foi o menor valor para o acumulado do ano, desde 1991. Na comparação com 2021, houve redução de 7% em relação ao acumulado do ano.

No que se refere à letalidade violenta (homicídio doloso, roubo seguido de morte, lesão corporal seguida de morte e morte por intervenção de agente do estado), foi computado um total de 4.130 vítimas nos 11 meses deste ano e 383 em novembro, também o menor valor para o acumulado desde 1991. Na comparação com os 11 meses de 2021, o indicador teve redução de 7%.

O indicador de morte por intervenção de agente do estado totalizou 1.232 óbitos nos onze meses do ano de 2022 e 114 em novembro, também o menor valor para o acumulado desde 2020. Na comparação com 2021, o delito registrou redução de 5% em relação ao acumulado do ano.

No período de 11 meses, ocorreram 3.748 casos de roubo de carga, sendo 459 em novembro, menor valor para o acumulado desde 2013. Em comparação com igual período do ano passado, o indicador caiu 9%. Quanto a roubos de rua (roubo a transeunte, roubo de aparelho celular e roubo em coletivo), foram 57.205 casos em 11 meses de 2022, sendo 4.888 em novembro. Foi o menor valor para o acumulado desde 2012. Comparativamente aos 11 meses de 2021, o indicador mostrou queda de 8%.